

Diego Gonçalves Ribeiro Lucas¹; Bruno Scsentela Jacintho Paes¹; Mário Massayuki Inomoto¹.

¹ Universidade de São Paulo/ Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ), SP

INTRODUÇÃO

Após a retirada de várias moléculas nematicidas do mercado, métodos eficientes no controle de nematoides tornaram-se escassos. Diante disso, para suprir essa demanda objetivou-se avaliar a eficiência de controle de *Pochonia clamydosporia*, *Purpureocilium lilacinum*, *Trichoderma harzianum*, *T. asperellum*, *Bacillus amyloliquefaciens*, *B. licheniformis*, *B. subtilis* e *B. pumilus* acerca do nematoide *Meloidogyne javanica* na cultura do feijoeiro.

METODOLOGIA

8
repetições
por
tratamento

Tratamentos

1- Testemunha suscetível somente inoculada;

Inoculação de 1000 espécimes de *M. javanica* (J2+ovos)

2-Quartzo (*B. subtilis* + *B. licheniformis*);

3- BFN 2022/06 (*B. subtilis*, *B. pumilus* e *B. amyloliquefaciens*) + Ecotrich (*T. harzianum*) + Moss;

4- BN 45.0001/19 (*P. clamydosporia* e *P. lilacinus*) + BFN 2022/06 (*B. subtilis*, *B. pumilus* e *B. amyloliquefaciens*) + Moss;

5- BN 45.0001/19 (*P. clamydosporia* e *P. lilacinus*) + Pardella (*T. asperellum*, *T. harzianum* e *B. amyloliquefaciens*) + Moss;

6- BN 45.0001/19 (*P. clamydosporia* e *P. lilacinus*) + Ecotrich (*T. harzianum*) + Moss e

7- Nemat (*P. lilacinum*) + + Ecotrich (*T. harzianum*) + Moss.

54 dias após a inoculação (DAI)

Avaliações:

- 1) Massa seca de parte aérea (MSPA);
- 2) Massa fresca de raiz (MFR);
- 3) População Final (PF) e
- 4) Nematoides /g raiz

Extração de raízes (Coolen e D'Herde (1972)).

Estimativas das densidades populacionais foram determinadas com auxílio da lâmina de Peters, sob microscópio óptico.

Nem./ g raiz=

$$\frac{\text{População Final (PF)}}{\text{Massa fresca de raiz (MFR)}}$$

RESULTADOS E CONCLUSÕES

TRATAMENTOS	MSP A (g)	MFR (g)	PF	Nem./ g de raiz
T1- Testemunha	1,95 [*] a	13,32 ab	70284 ab	5805 a
T2- Quartzo (<i>B. subtilis</i> + <i>B. licheniformis</i>)	2,36 a	13,04 b	71213 a	5374 a
T3- BFN 2022/06 (<i>B. subtilis</i> , <i>B. pumilus</i> e <i>B. amyloliquefaciens</i>) + Ecotrich (<i>T. harzianum</i>) + Moss	2,24 a	14,44 ab	59371 abc	4417 ab
T4- BN 45.001/19 (<i>P. clamydosporia</i> e <i>P. lilacinus</i>) + BFN 2022/06 (<i>B. subtilis</i> , <i>B. pumilus</i> e <i>B. amyloliquefaciens</i>) + Moss	2,37 a	14,34 ab	40345 abc	2773 ab
T5- BN 45.001/19 (<i>P. clamydosporia</i> e <i>P. lilacinus</i>) + Pardella (<i>T. asperellum</i> , <i>T. harzianum</i> e <i>B. amyloliquefaciens</i>) + Moss	2,57 a	17,11 a	33102 bc	1956 c
T6- BN 45.001/19 (<i>P. clamydosporia</i> e <i>P. lilacinus</i>) + Ecotrich (<i>T. harzianum</i>) + Moss	2,20 a	16,24 ab	71549 a	4457 ab
T7- Nemat (<i>P. lilacinum</i>) + + Ecotrich (<i>T. harzianum</i>) + Moss	2,31 a	13,76 ab	22702 c	1664 bc

*Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si de acordo com Teste de Tukey 5%

Tabela 1- Massa seca de parte aérea (MSPA), massa fresca de raízes (MFR), população final de nematoides (PF) e nematoides/grama de raiz (Nem./ g de raiz) da cultivar de feijão comum BRS Pérola.

Foi possível concluir que os tratamentos 5 e 7, se apresentaram como os mais eficazes para o controle de *M. javanica*, com especial destaque para o tratamento com BN, Pardella e Moss.

AGRADECIMENTOS



Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo